

ABORDAGENS ATUAIS PARA TRATAMENTO DE DENTES PIGMENTADOS

BENTO, Larissa Nazar¹
LAGARES, Bianca Silva²
SILVA, Thauany Oliveira da³
BRANDÃO, Maria Eduarda Santos⁴
RODRIGUES, Lara Ketlyn Santos⁵
SOARES, Eduardo da Costa⁶
TONELLI, Stephanie Quadros⁷

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas, Divinópolis-MG, Brasil. ORCID: 0009-0003-6412-9233

² Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas, Divinópolis-MG, Brasil. ORCID: 0009-0006-5388-4083

³ Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas, Divinópolis-MG, Brasil. ORCID: 0009-0003-2458-2404

⁴ Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas, Divinópolis-MG, Brasil. ORCID: 0009-0000-2304-2551

⁵ Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas, Divinópolis-MG, Brasil. ORCID: 0000-0001-6364-4274

⁶ Mestre, Professor do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas, Divinópolis-MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-2087-9281

⁷ Doutora, Professora do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas, Divinópolis-MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-4671-9868

Autor para correspondência:

Larissa Nazar Bento

Universidade Prof. Edson Antônio Velano - Unifenas

E-mail: larissanazarb@hotmail.com

(37) 99971-2422

RESUMO

A busca pela estética está cada vez maior e dentes que sofrem alguma alteração de cor ou são pigmentados têm sido motivo de queixas frequentes na Odontologia. As alterações de cores ocorrem por fatores intrínsecos, como a necrose pulpar ou por fatores extrínsecos, como corantes alimentícios, podendo variar a coloração de acordo com o fator causal. O presente estudo teve como objetivo pontuar as principais abordagens atuais presentes na literatura e para cada caso a solução menos invasiva. O presente trabalho foi realizado em formato de revisão de literatura simples sobre os tratamentos atuais para dentes pigmentados, foram incluídos artigos científicos publicados disponíveis em bases de dados digitais, artigos disponíveis na íntegra pelo *Google Acadêmico*, *PubMed* e *Scielo* a partir do ano de 2007. Grande parte da literatura relata que os tratamentos propostos são divididos em menos invasivos e mais invasivos. Na primeira classificação, tem-se o clareamento dental, que pode ser dividido em clareamento de consultório realizado em ambiente clínico e clareamento caseiro, com placa de silicone, realizado pelo paciente seguindo as orientações do cirurgião dentista. Os tratamentos mais invasivos são compostos pelas restaurações diretas, utilizando resina composta e restauração indireta que são desenvolvidas em laboratório. Conclui-se que dentes pigmentados são as maiores queixas estéticas atualmente. A utilização do clareamento dental e dos métodos restauradores diretos e indiretos são indispensáveis para solucionar tais pigmentações.

PALAVRAS-CHAVE

Alteração de cor, clareamento dental, restauração direta, restauração indireta.

ABSTRACT

The search for aesthetics is increasing and teeth that suffer some color change or are pigmented have been the reason for frequent complaints in Dentistry. Color changes occur due to intrinsic factors, such as pulp necrosis or extrinsic factors, such as food coloring, and the color may vary according to the causal factor. The present study aimed to highlight the main current approaches present in the literature and for each case the least invasive solution. The

present work was carried out in the format of a simple literature review on current treatments for pigmented teeth, including published scientific articles available in digital databases, articles available in full on Google Scholar, PubMed and Scielo from the year 2007. Many studies of the literature reports that the proposed treatments are divided into less invasive and more invasive. In the first classification, there is tooth whitening, which can be divided into office whitening carried out in a clinical environment and home whitening, with a silicone plate, carried out by the patient following the instructions of the dental surgeon. The most invasive treatments consist of direct restorations, using composite resin and indirect restorations that are developed in the laboratory. It is concluded that pigmented teeth are the biggest aesthetic complaints today. The use of tooth whitening and direct and indirect restorative methods are essential to resolve such pigmentations.

KEYWORDS

Color change, tooth whitening, direct restoration, indirect restoration.

1 INTRODUÇÃO

Os dentes pigmentados são dentes que sofrem alterações de cores por fatores externos ou internos. Os pigmentos causados por fatores externos são conhecidos como manchas extrínsecas e se dividem em: pigmentos esverdeados, os quais são associados à higiene oral deficiente e à decomposição de restos alimentares, pigmentos de coloração amarelo-marrom a escurecidos, pelo café e o tabaco advindo do cigarro e pigmentos de coloração alaranjada, em pacientes que possuem em sua microbiota a presença de bactérias cromogênicas [1].

As pigmentações intrínsecas (manchas internas) podem estar ligadas à fatores como genética, idade, alterações na formação dos dentes, doenças congênitas, traumatismos dentais e o uso de alguns antibióticos que alteram a coloração. Além disso, existem restaurações que podem resultar em manchas intrínsecas, como as restaurações em amálgama, que causam o manchamento devido aos seus íons metálicos presentes em sua composição [2]. As manchas extrínsecas, também chamadas de manchas externas, são causadas direta ou

indiretamente. Em sua maioria, causadas por hábitos dietéticos como o consumo excessivo de café, chá, vinho tinto, cigarro, além dos hábitos de higiene do paciente. E, indiretamente, ocasionadas por fármacos locais ou antissépticos bucais como a clorexidina e cloreto cetilpiridínio [3].

Dessa forma, os tratamentos propostos pela literatura atual são divididos em dois, as técnicas de clareamento dental e as facetas, sendo elas diretas ou indiretas. O clareamento, é subdividido em técnica de consultório, utilizando uma concentração de géis clareadores mais altas para um resultado mais imediato, e a técnica caseira, que consiste na utilização de moldeiras de silicone e a aplicação de géis clareadores em concentrações mais baixas sob ela, apresentando o mesmo resultado. Quando apenas as técnicas de clareamento dental não solucionam a pigmentação, podem ser utilizados os métodos restauradores como complemento [4]. As restaurações diretas e indiretas são técnicas mais invasivas. As diretas utilizam-se resinas compostas para fazer alterações na morfologia do elemento dental [5]. Já as indiretas, são confeccionadas em laboratório, utilizando materiais como a cerâmica. Elas devem obter um preparo de espessura ideal para que o material restaurador tenha eficácia em seu papel estético e funcional [6].

Assim sendo, atualmente, pode-se tratar dentes escurecidos através de procedimentos clareadores e restauradores. Uma dificuldade que se encontra na técnica de clareamento de consultório é o alto custo pois geralmente necessita de mais de uma visita do paciente ao consultório. Na técnica de clareamento caseiro, a dificuldade é a colaboração do paciente quanto ao uso da placa de silicone para que o tratamento seja eficaz. As restaurações diretas apresentam desafios como a seleção de cor da resina composta, visto que é uma técnica mais complexa intervindo de muitos fatores que o cirurgião dentista deve conhecer e ser capaz de realizar [7]. Nas restaurações indiretas, deve-se ter cuidado ao realizar o preparo do remanescente dental, para que não haja perda de retenção, danos aos elementos dentários adjacentes e até mesmo ao remanescente [6].

2 METODOLOGIA

Nesse trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico da literatura atual no que tange às

alternativas de tratamento para dentes pigmentados por etiologias diversas. A base de dados pesquisada foram as plataformas Pub Med, Scielo e Google Acadêmico, considerando como descritor: Dentes pigmentados. As palavras chaves utilizadas foram: dentes pigmentados, escurecimento dental, tratamento para dentes escurecidos, clareamento dental, tooth whitening, restaurações diretas, restaurações indiretas e o idioma de acordo com a base de dados e os artigos pesquisados publicados a partir de 2007.

3 REVISÃO DE LITERATURA

A anatomia natural dos elementos dentários possui diversas cores, sendo formada de estruturas e tecidos que se compõem de propriedades distintas entre si [8]. No entanto, podem ocorrer algumas alterações nas colorações das características cromáticas dos elementos dentários, as quais são causadas por vários fatores. As causas mais frequentes são a ingestão de tetraciclina, de alimentos extremamente pigmentados, condições da polpa dental, fatores sistêmicos, deficiências no esmalte dentário, higiene oral inadequada, entre outros [9]. Os escurecimentos intrínsecos, classificados como congênitos advindos de uma dentinogênese imperfeita ocasionam pigmentos marrons, amarelo-marrons ou cinzas. Os pré-eruptivos, possuem colorações verde azuladas ou marrons nos dentes decíduos, verde a castanho decorrente da degradação excessiva de eritrócitos, pigmentos amarelo ou cinza-claro, amarelo-escuros, cinza-escuro/azul com faixas definidas, pigmentos muito escuros que podem ser adquiridos por consequência de Icterícia grave, eritoblastose fetal e pelo uso de tetraciclina. Já os pós-eruptivos, advindos de traumatismo com necrose pulpar, traumatismo com vitalidade pulpar, impregnações metálicas ou de medicamentos intracanal e envelhecimento, podem ser: um escurecimento pela degradação da hemoglobina em ferro e combinação com sulfeto de hidrogênio após sangramento intrapulpar, escurecimento devido a um maior volume de dentina gerado pela dentina reacional, manchas escuras pela presença de resíduos de material restaurador que contenha íons metálicos ou medicamentos como iodofórmio, escurecimento por deposição de dentina secundária e desgaste natural do esmalte em função[1].

O clareamento dental é uma das soluções estéticas para alterar a coloração dental. As técnicas de clareamento dental em dentes polpados constitui na aplicabilidade de géis clareadores em diferentes concentrações [10]. A técnica de consultório, é um procedimento mais rápido e apresenta resultados imediatos. Realizada em ambiente clínico cada sessão tem a duração de 30 a 60 minutos [4]. Nessa técnica, utiliza-se o gel clareador peróxido de hidrogênio em concentrações mais altas, 35%. A técnica caseira é realizada pelo próprio paciente, em casa, com moldeiras de silicone e seguindo as orientações do cirurgião dentista. Essa técnica apresenta resultados satisfatórios, mas com progressões lentas. A técnica de clareamento caseiro, geralmente utiliza-se o gel clareador peróxido de carbamida, em concentrações que variam de 10 a 22% ou gel clareador peróxido de hidrogênio em concentrações mais baixas, 4 à 8% [4]. Como conduta para dentes escurecidos que foram tratados endodonticamente um dos tratamentos indicados é o clareamento interno [11]. Essa técnica é realizada em ambiente clínico onde o cirurgião dentista faz a abertura coronária e a aplicação do gel dentro da câmara pulpar, pendendo ser imediata, em que se pode utilizar o peróxido de hidrogênio, por 45 minutos em cada sessão ou mediata em que o gel age de 3 a 7 dias no interior no dente, trocando a cada sessão até chegar a cor desejada, essa técnica é limitada a 4 sessões. Em ambas as técnicas, faz-se o selamento cervical com tampões de materiais seladores [12].

Dentre os fatores que causam a insatisfação do sorriso ressalta-se a morfologia dos dentes anteriores. Por meio das alternativas existentes para a correção desse descontentamento, tem-se o método de utilização das facetas diretas, em resina composta, que proporciona a harmonia do sorriso, de forma saudável, com pouco ou nenhum desgaste da estrutura dental [13]. Sendo assim, a faceta direta dispõe de uma técnica mais conservadora [14]. E esse recurso pode ser recomendado para dentes que apresentam restaurações extensas defeituosas, alterações de forma, cor, textura e dentes não vitais escurecidos. Contudo, entre as opções para mascarar dentes escurecidos, consta a metodologia das facetas indiretas. Essa técnica com a utilização de laminados cerâmicos tem como característica, possuir durabilidade, resistência, previsibilidade no resultado e compatibilidade a estrutura dentária [15].

No entanto, os laminados detêm de contraindicações que não favorecem seu planejamento como, dentes expostos a elevada carga oclusal, hábitos parafuncionais como bruxismo, severa modificação de posicionamento dentário, grande destruição coronária, alterações importantes de cor, dentes salientes, restaurações extensas e presença de doença periodontal [16]. Portanto, esses tratamentos restauradores requerem um bom diagnóstico conferindo suas necessidades. A faceta direta de resinas compostas é um método de restauração, podendo ser elaborada em uma única sessão, e mais acessível quando relacionada às facetas indiretas, que precisam ser desenvolvidas em laboratório [5].

4 CONCLUSÃO

Dentes pigmentados são uma das maiores queixas estéticas atualmente, considerando a busca incessante por um sorriso harmônico. A utilização do clareamento dental e dos métodos restauradores diretos e indiretos são indispensáveis para solucionar tais pigmentações. A melhor técnica a ser empregada dependeria da condição do elemento dental e da causa da pigmentação do dente.

REFERÊNCIAS

- [1] Conceição EM. Dentística saúde e estética. 2. Ed. Porto alegre: 2007.
- [2] Trevisan T, Gusson M., Bortolatto J, Pigossi S, Oliveira O, Ricci W. Color stability of conventional and bulk fill composite resins. RGO - Revista Gaúcha de Odontologia. 2018; 66(1): 15-20.
- [3] De Souza CR, Augusto CR, De Aquino EP, Alves J da C, Pires RP, Venâncio GN. Reabilitação estética de dente anterior escurecido: relato de caso. Arch Health Invest [Internet]. 30º de agosto de 2017 [citado junho de 2023];6(8). Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/2218>
- [4] Barbosa D; et al. Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: uma revisão de literatura. Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo. 2015; 27(3): 244-252.

- [5] Mondelli J. Livro: Fundamentos de Dentística Operatória. 2. Ed. São Paulo; 2017.
- [6] Masioli, MA.; Peçanha, MM.; Vimercati, BM.; Villarroel, M.; preparo cavitário para restaurações estéticas diretas. Editora Artes médicas. Porto Alegre: 2013.
- [7] Lucena AL. R. et al. Cores em restaurações estéticas: Conceitos e Fundamentos práticos. Odontol. Clín.-Cient. [revista em internet] 2018 dezembro. [acesso em março-abril 2023]; 15 (4). Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e83.2019>
- [8] Higashi C, Sakamoto Junior AS, Gomes GM, Calixto AL, Gomes OM, Gomes JC. Laminados cerâmicos minimamente invasivos. Full dentistry in Science [revista em internet]. 2012 outubro-novembro. [acesso em março-abril de 2023]; 4(13). Disponível em: http://www.studioartdental.com.br/pdf/laminados_ceramicos.pdf.
- [9] Rodrigues NF, Glória GYC da, Araújo P de L, Carlos AMP. A etiologia multifatorial da pigmentação dentária: revisão de literatura/The multifactorial etiology of dental pigmentation: literature review. Braz. J. Develop. [Internet]. 2020 Dec. 4 [cited 2023 Sep.14];6(12):94673-81. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/B-RJD/article/view/21014>
- [10] Xavier D, Gra- SRX. Restabelecimento da estética dentária por meio da combinação de clareamento de consultório e caseiro: Um relato de caso. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. [revista online] 2015 [acesso em março 2023];69(4). Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762015000300008#back
- [11] Fialho M.; Sousa H; Yamashita R. clareamento endógeno em dentes desvitalizados: uma revisão de literatura. JNT- facit business and technology journal. Ago 2021; 326-334.
- [12] Lucena MTL, Mantonavi M, Fracalossi C. Clareamento em um dente desvitalizado: relato de caso. Revista Eletrônica Acervo Saúde .2018 junho-dezembro. 18: 1-6
- [13] Alves DL, Peres SSC, Lima CM. Faceta direta em resina composta: indicação e técnica. RC. 2022; 4: 109-116.
- [14] Pereira N, Cordeiro RK, Mello AMD, Mello FAS. Pino de fibra de vidro associado à restauração classe iv e faceta direta em resina composta em dente anterior: relato de caso. RGS. 2017 jan-mar; 16: 29-35.
- [15] Abrantes PS, Araújo IDT, Borges BCD, Assunção IV. Restabelecimento da estética do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. RCP. 2019 out-out; 5: 120-131.
- [16] Malheiros AS, Fialho FP, Tavares RRJ. Cerâmicas ácido resistentes: a busca por cimentação resinosa adesiva. Cerâmica. 2013; 59: 124-128.